



A RECREAÇÃO COMO FERRAMENTA PSICOSSOCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Lorena Terezinha Opata • Matheus Filipe de Souza

Orientador: Walderson Freitas

Curso: Educação Física • Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR

PALAVRAS-CHAVE: Recreação • Desenvolvimento Infantil • Psicossocial • Brincar • Educação Física

INTRODUÇÃO

A recreação é uma prática social que vai além do lazer, sendo um importante instrumento de intervenção psicossocial no desenvolvimento infantil. Ao proporcionar experiências lúdicas e coletivas, favorece a construção de vínculos, autonomia, autoestima e habilidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança em contextos escolares, comunitários e familiares.

OBJETIVO

Analisar a importância da recreação como ferramenta psicossocial no desenvolvimento infantil, identificando seus impactos nas dimensões emocional, social, cognitiva e motora das crianças, bem como os desafios e potencialidades de sua implementação em diferentes contextos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, com abordagem descritiva, baseada em artigos científicos, livros e documentos institucionais dos últimos 10 anos. Foram consultadas as bases de dados SciELO, Google Acadêmico e BVS, utilizando descritores como: “recreação”, “desenvolvimento infantil”, “psicossocial”, “brincar” e “inclusão”.

EXPERIÊNCIA / ATIVIDADES

A pesquisa também incluiu a análise de experiências práticas de projetos de recreação em escolas e instituições sociais, observando:

- Atividades lúdicas e jogos cooperativos
- Oficinas de expressão corporal e artística
- Dinâmicas em grupo
- Participação das famílias e comunidade

Essas vivências foram analisadas quanto aos benefícios observados no comportamento e nas relações interpessoais das crianças.

RESULTADOS

Os estudos demonstraram que a recreação contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação e resiliência, além de fortalecer a autoestima e a identidade infantil. Também favorece a socialização, reduz o estresse e amplia a capacidade de expressão e comunicação. As práticas recreativas mostraram-se eficazes, especialmente quando realizadas de forma planejada e inclusiva, respeitando as singularidades de cada criança.

CONCLUSÃO

A recreação configura-se como uma poderosa ferramenta psicossocial para o desenvolvimento infantil, pois promove o bem-estar, fortalece vínculos e estimula o potencial de cada criança. É fundamental que escolas, famílias e instituições sociais valorizem e ampliem espaços de recreação como estratégia educativa e de promoção da saúde mental, social e emocional na infância.

REFERÊNCIA CITADA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

HUIZINGA, J. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SILVA, M. R.; OLIVEIRA, L. F. Recreação e desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 34, n. 1, p. 101-112, 2020.

CONTATO DOS AUTORES

Lorena Terezinha Opata

✉ lorenaopata92@gmail.com
Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR

Matheus Filipe de Souza

✉ filpesouzadematheus@gmail.com
Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR

Walderson Freitas (Orientador)

✉ prof.walderson@iessa.com.br
Faculdade Sant'Ana – Ponta Grossa/PR

MENSAGEM-CHAVE

A recreação é muito mais que diversão: é cuidado, acolhimento e oportunidade de desenvolvimento integral para a infância.

Recreação × Infância × Desenvolvimento
× Sociedade